LECITINA DE SOJA

Nome científico: *Glycine max* (L.) Merr
Sinonímia Científica: N/A
Nome Popular: Lecitina de soja
Família: Fabaceae
Parte Utilizada: N/A
Composição Química: Ácidos graxos, triglicérides, fósforo, inositol e colina.
Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A
DCB: N/A
DCI: N/A

É uma mistura de compostos orgânicos (fosfolipídeos ou fosfatídeos) constituída por um ou mais ácidos graxos, ligados a um radical de glicerina, que por sua vez pode estar associado a um radical fosfatidilcolina, fosfatidiletanolamina, fosfatidilserina ou fosfatidilinositol. A Lecitina de soja tem propriedade emoliente, emulsificante e solubilizante sendo assim muito utilizada nas indústrias farmacêutica e de alimentos. Tem aplicação em produtos farmacêuticos para uso oral, parenteral e tópico, onde é usado também para a formação de lipossomas. É constituinte da fase oleosa do gel transdérmico fazendo com que a droga carreada penetre mais facilmente.

Indicações e Ação Farmacológica

É indicada para distúrbios da memória e doença de Alzheimer. Tem também ação redutora do colesterol e triglicérides e ativadora da circulação, diminuindo assim o

risco de doenças cardiovasculares por sua ação emulsificante, que não permite que haja depósito de gordura nos vasos sanguíneos. Melhora o desempenho físico de alguns atletas ajudando a diminuir a fadiga e o cansaço. É utilizada também como adjuvante nos regimes de emagrecimento, por sua presumível ação lipotrópica e no tratamento dos sintomas da menopausa.

Toxicidade/Contraindicações

Não deve ser utilizado por gestantes e lactentes.

Dosagem e Modo de Usar

- Pó: 500mg a 2000mg por dia, às refeições.

Referências Bibliográficas

Batistuzzo J.A.O., Itaya M., Eto Y., Formulário médico-farmacêutico 4ºed., Pharmabooks, São Paulo, 2011.

Castejon, L. V.; Finzer, J.R.D. Avaliação da viscosidade da lecitina de soja, Anais da VI Jornada Científica da Fazu, Uberada, 2007.